

Da reunião do Conselho de Administração do Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do rio Cubatão – Norte, realizada aos dezesseis dias do mês de junho de dois mil, às dezessete horas, contou com a presença de nove integrantes do conselho e o vice-presidente. O presidente abriu a reunião saudando aos presentes e expôs a seguinte pauta: - ata da reunião de 26/05/00; divulgação do Comitê; mobilização GEHID; fita VHS; programa de educação ambiental; CELESC; Aprema. Os assuntos foram discutidos na mesma ordem com a leitura da ata da reunião anterior, sendo aprovada sem observações. O segundo item, da divulgação do Comitê, o presidente comunicou que o fez em duas ocasiões: uma na reunião da Associação dos Moradores Dona Francisca no dia sete de junho e, outra na Reunião do Núcleo de Meio Ambiente da ACIJ no dia quinze de junho, e o fará ao final desta reunião. Quanto à mobilização GEHID, informou que solicitou à gerência de recursos hídricos via e-mail um curso de mobilização da sociedade. O presidente entregou a cada membro presente uma fita VHS – “Água: ainda vamos pagar caro por ela”, para que a assistam e devolvam, pois a mesma será utilizada no trabalho de educação ambiental a ser realizado nas escolas. O presidente falou do programa de educação ambiental que será desenvolvido nas escolas da rede municipal de ensino localizadas na região da Bacia do Rio Cubatão, cuja relação foi enviada pela Professora Eloísa Corrente da Secretaria Municipal de Educação. O Sr. Indalécio Sumeck comentou a respeito de educação ambiental que é importante tornar-se público o uso do cultivo orgânico na região. O Sr. Nelson Luiz Wendel abordou assunto de suma importância para o Rio Cubatão, que recebe atualmente através do Rio Mississippi, grande parte do esgoto de Pirabeiraba, sua sugestão é de que o Comitê considere a possibilidade de tal tratamento; ao que o Sr. Adalberto Larsen comentou sobre as fossas sépticas da região da Estrada do Pico, que em alguns casos encontram-se com o tratamento comprometido. O presidente relatou sobre a viagem a Porto Alegre, ao Centro Idrisi – tecendo comentários acerca da funcionalidade do programa de geoprocessamento de imagens que está sendo adquirido pela Univille, e, também do encontro com o presidente do Comitê dos Sinos Sr. Paulo Renato Paim. Comunicou ainda que dia quatorze de julho próximo estará visitando junto com o suporte técnico o Consórcio de Piracicaba em São Paulo, e ainda, de vinte e cinco à vinte e oito de junho próximo participará do Pró-Água em Fortaleza. O presidente comunicou que fez contato com o Eng.º Marcos Defreitas da CELESC, solicitando acesso aos estudos hidrológicos efetuados no Rio Cubatão por ocasião da intenção da construção da usina hidrelétrica, e que tais informações estejam à disposição do Comitê quando se fizer necessário. O último assunto da pauta tratou dos e-mails recebidos pelo presidente do Conselho do CCJ até o momento do representante da Aprema neste Comitê e, uma correspondência recebida nesta data da Aprema assinada pelo seu presidente e, que traz em anexo um abaixo-assinado questionando a este conselho sobre a falta de água em poços (lençol freático) situados próximos ao Rio Cubatão; diante do exposto, o presidente solicitou a aprovação dos presentes para encaminhar a referida correspondência ao órgão competente. O presidente falou ainda da intenção da aquisição de três estações meteorológicas teleprocessadas - equipamento capaz de efetuar diversas medições de interesse do CCJ, no entanto, para que a aquisição se efetive, buscará recursos junto à empresas. Findos os assuntos da pauta, o Sr. Luiz Ernesto Trein – FATMA, solicitou a palavra e falou da expectativa quanto ao Atlas de Joinville, que tal trabalho não deve ser comparado com o Atlas de Porto Alegre, visto que o primeiro foi elaborado em cinco meses e o segundo em aproximadamente cinco anos. O presidente informou que a partir da próxima semana iniciará a monitoração quinzenal da D.B.O. , D.Q.O. e análises microbiológicas em pontos estratégicos do Rio Cubatão; ao que o Sr. Luiz Ernesto Trein colocou que tais análises já vem sendo efetuadas pela FATMA, porém, com periodicidade maior. Quanto à aquisição do material da Idrisi, o Sr. Luiz Ernesto Trein comentou que a SAMA já o possui, e, o Sr. Giampaolo B. Marchesini replicou que a versão da SAMA é anterior e com menos qualidade da que está sendo adquirida e, o presidente complementou que a aquisição deste software permitirá à Univille desenvolver técnicos em geoprocessamento. O Sr. Luiz Ernesto Trein tecendo comentários sobre o Rio Cubatão, posicionou-se contrário à classificação (3) três que lhe é conferida, ao que o presidente considerou a necessidade da reclassificação dirigida pelo CCJ, para tal, “ é preciso que se saiba o que queremos para o rio, enquanto sociedade joinvilense, para então discutir sobre seu reenquadramento”, palavras do Sr. Giampaolo B. Marchesini. Sem que mais alguém requeresse a palavra, o presidente iniciou a apresentação do material visual de divulgação do CCJ, resumidos nos seguintes itens: objetivos, competência, estratégias e composição. Nada mais havendo a tratar, o presidente encerrou a reunião da qual foi lavrada a presente ata que aprovada segue assinada pelo presidente e pelo secretário executivo.

Joinville, 16 de junho de 2000.